



Jubileu dos Catequistas será a 30 de março na catedral do Porto

O jubileu da catequese será celebrado, em três momentos significativos na Sé Catedral, nas várias vigararias e no encontro diocesano em Fátima. Devido a vários fatores, foi necessário alterar a programação inicial, não sendo possível concretizar o encontro diocesano, previsto para 24 de maio, na cidade do Porto.

Em sintonia com o calendário jubilar de Roma, que no último fim de semana de março é dedicado ao «jubileu dos missionários da misericórdia», **realizar-se-á o primeiro momento da celebração jubilar da catequese, dedicado aos catequistas**, presidido pelo Senhor Dom Manuel Linda, que terá lugar, dia 30 de março, na Sé Catedral do Porto, com o acolhimento às 15.30 e a eucaristia às 16h.

Neste dia são convidados **os párocos e dois catequistas**, representantes de cada paróquia. Os mesmos receberão um «sinal jubilar de comunhão» que levarão para entregar, posteriormente, a todos os catequistas.

Sabendo que a esperança é uma virtude que se acolhe e se treina, a vivência jubilar, no âmbito da catequese, iniciou-se, em outubro de 2024, com o itinerário «Peregrinar com esperança pelos dias, dom e treino», e decorrerá até janeiro de 2026. Este foi elaborado a partir da Bula “*Spes non confundit*”, dos vários textos do Magistério e das propostas do Plano Pastoral, e destina-se a catequistas, catequizandos, famílias e a quem assim o acolher. Trata-se de uma caminhada que tem em conta o dinamismo da «iniciação à vida cristã», do novo itinerário catequético, num triplo movimento de **DEIXAR-SE ENCONTRAR** por Jesus Cristo, de **CONVERSÃO** de vida e de **ENTREGA** ao serviço do irmão. Procura-se que os três verbos da fé: conhecer, celebrar e viver se concretizem nas estratégias da “**arca da esperança**”, no “**cubo da oração**”, no “**passaporte da esperança**” e na “**âncora que ancora os dias**” ... Os materiais, para cada mês, estão disponíveis na revista “**A Mensagem**” e no site www.catequisedoporto.com.

Quer a caminhada jubilar, quer os vários momentos celebrativos remetem-nos para a expressão do Pórtico do Plano Pastoral, para 2024/25: «entre tantas ilusões e muitos desencantos do nosso caminho pessoal e eclesial, precisamos de redescobrir uma esperança, ancorada em Deus e no Seu infinito amor por nós; uma esperança que toma rosto em Jesus Cristo morto e ressuscitado por nós».

(inf: Secretariado Diocesano da Educação Cristã – Voz Portucalense)